

A FÉ É O FIRME FUNDAMENTO



Estamos recebendo alguns equipamentos novos para gravação.

² Mal sabemos, a cada noite, onde estaremos. Essa é só, acho que a . . . mais ou menos a terceira mudança nas últimas quatro noites, assim, acho que teremos outra mudança amanhã à noite. Então, é o que complica tanto, ficar mudando de lugar em lugar, então mal . . . É como um lugar novo a cada noite, e torna tudo muito difícil.

³ Espero que um dia, quando voltar a Oakland, ora, talvez possamos conseguir algo como o auditório aqui por uma semana ou duas, quando poderíamos ter um verdadeiro reavivamento e um verdadeiro encontro. Não acham? Também acho que poderíamos. É que nossa agenda tem sido tão irregular.

⁴ Bem, eu diria isto: Estamos só uma ou duas noites aqui, e então, a cento e sessenta quilômetros daqui, bem na hora em que conseguimos que as pessoas se aquietassem a ponto de poderem começar a ver o mover sobrenatural de Deus, daí o encontro é interrompido, vai para outro lugar a mais de trezentos, quinhentos ou seiscentos quilômetros e começa de novo, e justo quando as pessoas estão entrando no estágio de reavivamento em que podem ser curadas e muitas coisas podem ser feitas.

⁵ Assim, acho que depois de voltar agora do Canadá, bem, antes de irmos ao México, ou a qualquer lugar, acho que teremos os locais de reavivamento, e ficaremos um mês em cada lugar, ou algo assim, para podermos preparar de verdade as pessoas, quando puderem ficar tempo suficiente até algumas das pessoas que recebem oração começarem a chegar, e relatos chegar, de que estão melhorando, melhorando assim, e dando testemunhos.

⁶ Como em minha própria cidade, em Jeffersonville, Indiana, ora, não tem nada lá; mas, assim que chegamos à cidade, centenas de pessoas vêm de todos os lugares, porque elas—elas estão . . . você está fixo em um lugar, não está se mudando deste jeito.

⁷ Então, amigos, faz uns seis meses que não paro, dia e noite, quase.

⁸ Hoje tive um dia maravilhoso a sós com Deus, ninguém estava lá, só o Senhor e eu. E fico mais sossegado quando fico sozinho. Agora, tenho mais cinco reuniões antes de descansar, mais cinco reuniões. E então, no mês de maio, devo tirar um mês inteiro e ir para as Montanhas Rochosas onde, que coisa, sozinho lá, quando você parece ficar . . . Gosto de estar a sós com Deus, é

como . . . me encontro com Ele de forma tão preciosa para mim. E então, voltando, começo no Canadá.

⁹ Agora, não temos muito tempo. A que horas têm de fechar o auditório? Onze horas? Onze horas, acho que disseram que é quando fecham o auditório.

¹⁰ Assim, gostaria de falar com vocês esta noite, só tomar um pouco de tempo e ensinar a Palavra da fé, e . . . para que saibam como se aproximar de Deus.

¹¹ Há muitos desses grandes assuntos, profundos, sobre os quais as pessoas afirmam saber muito; mas quando chega a hora de mostrar, elas sabem muito pouco. Agora, isso é verdade. E vamos descobrir algumas dessas coisas esta noite.

¹² E, a propósito, depois de amanhã à noite, no outro auditório, vou fazer um resumo da história da minha vida, isto é, se gostariam de ouvi-la. Gostariam de ouvi-la? Vejamos suas mãos. Isso é ótimo. Já anunciaram onde é o auditório? [Espaço em branco na fita—Ed.]

¹³ . . . ideia sensata, pois quero que vocês sejam curados, é para isso que estou aqui. Eu . . . É um grande sacrifício eu estar aqui, amigos, tenho um lar, uma família, e sou novo, sou apenas um—um bebê na obra. Só faz alguns meses que o dom de cura veio a mim.

¹⁴ Não tenho . . . Não sou dono da minha casa, só moro em dois cômodos numa casinha em forma de L. Minha mulher traz água da distância . . . por quase meio quarteirão, depois a leva para fora de casa. Ofereceram-me casas maravilhosas em várias cidades onde me disseram: “Vou construir uma casa para o irmão no valor de cinco mil dólares, dá-la ao irmão.”

¹⁵ Mas, amigos, para mim não se trata de dinheiro, eu—eu sou . . . queria nunca ter de pensar nisso. E é por isso que muitos de vocês enviam, me oferecem suas doações, eu—eu não fico com elas, porque não se trata da sua—sua finança, eu quero a sua confiança, eu—eu estou aqui para a sua cura.

¹⁶ E como eu estava dizendo sobre a casinha, a esposa e os dois filhos, eu—eu adoraria estar com eles esta noite. Mais ou menos agora, são onze horas, aquela fiel pequenina está de joelhos orando por mim agora, ela sabe que está na hora de começar o culto; adorável mãe, ela está orando por mim; meu filhinho, cuja mãe morreu quando ele tinha dois aninhos, está orando por mim, e de alguma forma, quando subo ao púlpito, sinto que as orações deles serão respondidas, e sei que Ele está perto.

¹⁷ Vocês não sabem como eu gostaria de vê-los esta noite. Quando os deixei, indo para o avião, vindo, meses atrás, estavam me segurando pelo casaco e chorando. O médico da minha igreja me disse que eu tinha só mais um ano de vida, disse que, no ritmo que eu estava, eu cairia no púlpito uma noite de enfarto, e o

garotinho tem medo disso, então ele estava chorando, dizendo: “Papai, não vá!” Mas há algo que me chama aos doentes e sofredores.

18 E, amigos, só consigo ajudá-los se crerem em mim, é só assim que consigo fazer qualquer coisa por vocês.

19 E eu adoraria estar lá esta noite. Vocês não sabem como eu gostaria. . . Muitos de vocês sabem o que é estar longe de casa, não é? Mas eu . . . é . . . eu . . . é só—é só uma casinha simples, mas não é preciso uma casa grande para formar um lar, é o caráter no interior que forma um lar, e estou grato por ter um *lar*.

20 Assim, Deus os abençoe, e orem por mim. Eu lhes contarei mais sobre isso depois de amanhã à noite.

21 E agora, esta noite, amigos, por favor, mantenham os pequeninos o mais pacientes que puderem, e vocês igualmente, e me deem toda a sua atenção por um tempinho, e tentarei lhes explicar, da melhor forma que sei, o motivo de eu estar aqui esta noite e como devem se aproximar de Deus para receber sua cura. Já sofri muito, e sei o que é estar doente, e eu—eu quero ajudá-los, e consigo, se somente crerem.

22 Gostaria de aproveitar esta oportunidade agora, tenho tantas coisas em mente, e estou cansado e fatigado, mas quero agradecer ao ministro, esqueci o nome dele, quem nos permitiu usar este auditório esta noite, acho que abriu mão do seu culto, o reverendo Jack Walker. Se ele está na audiência, irmão Walker, que Deus o abençoe, meu irmão, o irmão e seu . . . o fazem . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

23 Pai, estamos tão agradecidos por esta outra oportunidade esta noite de estar diante do Teu amável povo, para lhes falar sobre o dia e a hora em que vivemos, pouco antes da Vinda do Teu Filho amado para levar uma Igreja, um povo chamado a sair, que está lavado pelo Sangue, que nasceu pela segunda vez, e está pronto para ir ao encontro de um Deus Santo, uma ponte estendida para eles pelo Sangue do Santo Cristo de Deus.

24 Abençoa-nos em conjunto esta noite enquanto esperamos por Tua divina Presença. E que o Anjo que enviaste ao cômodo aquela noite para falar com Teu servo, e o motivo de eu estar aqui esta noite, que Ele fique no púlpito ao lado do Teu humilde servo esta noite e confirme cada palavra que for dita, e que grandes sinais e prodígios acompanhem.

25 Abençoa o ministro, Pai, o irmão Walker, que nos cedeu o auditório esta noite, ele e os seus, que sejam abençoados. Torna-o bem-sucedido em Teu ministério, um ramo frutífero, e que tenha muitos troféus para colocar aos Teus pés naquele grande Dia.

26 Abençoa o ministro que patrocinou este programa aqui nesta cidade, o irmão Morse, todos os outros ministros, os cooperadores, ó Deus, que suas igrejas sejam chamadas de fogo,

testemunhos para a glória de Deus nestes últimos dias maus em cujas sombras vivemos, pouco antes da vinda do Justo.

27 Oh, fala esta noite, Pai, de forma grandiosa ao povo. E que haja fé, e que o Espírito Santo toque com Suas asas este auditório esta noite, e que a virtude venha de tal forma que muitas, muitas grandes curas milagrosas sejam feitas, para que Sua fama se espalhe por todas as regiões acima e abaixo nesta costa ocidental deste hemisfério. Pois pedimos em Seu Nome, e para a Sua glória. Amém.

28 Agora, amigos, como eu disse, nós mudamos muitas vezes. Acho que muitos de vocês aqui nem ouviram como o dom da cura divina veio, mas a única coisa que quero que façam esta noite é que creiam em mim. Se crerem, vocês verão a glória de Deus, tenho certeza. O êxito não foi como eu esperava que fosse nas últimas noites, embora aleijados, aflitos, surdos, mudos, coxos. . . Mas está muito lento, ao que parece, desde que chegamos à Costa Oeste.

29 O irmão Charles Fuller falava comigo quando estávamos em Long Beach e me contou, disse: “Irmão Branham”, disse, “o motivo”, disse, “esta Costa Oeste aqui, tem de tudo com o nome de cura divina”. Disse: “Eles têm adoradores da Chama Azul, adoração do Pai Divino e tudo mais, tudo sob o nome de cura divina.” Disse: “É tamanha pedra de tropeço.”

30 Bem, isso—isso pode ser, amigos, não sei, mas não anula o poder de Deus para curar. [Espaço em branco na fita—Ed.]

31 . . . e o Curador divino. E agora, ninguém pode fazer um milagre em Seu Nome que possa falar levemente Dele, foi o que Ele disse. Assim, se alguém está curando as pessoas, sou grato por isso. Mas creio mesmo de todo o coração, que ao entrarmos no assunto esta noite, que vocês talvez, se Deus nos ajudar, que vocês entenderão a visão e verão qual é, de fato, o dia e a hora em que vivemos, e então verão e crerão.

32 Que Deus nos ajude, enquanto leio algumas das Escrituras agora. Lá no Livro de Hebreus, capítulo 11, começaremos e leremos os três primeiros versículos. Ouçam com atenção, pois minhas palavras são apenas as palavras de um mortal, falharão, mas a Palavra de Deus nunca falhará. É sempre verdade.

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem.

Porque por ela os antigos alcançaram testemunho.

Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê . . . foi feito do que é aparente.

Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou um testemunho . . . que era

justo, dando Deus testemunho dos seus dons; e por ela . . . depois de morto, ainda falava.

33 O sistema de som está um pouco alto, então . . . Muito bem. Agora, acho que assim pode estar um pouco—um pouco melhor, causa um tipo de eco de . . . Muito bem.

34 Agora, gostaria de tirar o meu texto do capí- . . . 3, ou melhor, do versículo 3, e do último, uma das últimas fases: “Deus Dando Testemunho dos Seus Dons.” E agora, quanto ao meu tema, encontra-se no capítulo 1, quero dizer, no versículo 1, perdoem-me, no versículo 1: *A Fé É o Firme Fundamento das Coisas que se Esperam, e a Prova das Coisas que não Se Veem.*

35 Este dia em que vivemos é um dia de paz instável e descanso instável, em toda parte. As pessoas estão correndo de um lado para outro falando o que querem. Quase todos conseguem ter um seguidor, não importa o que ensinem ou pensem, alguém os ouvirá. E é um dia do qual os profetas falaram.

36 As pessoas, quando estão com fome, comem de qualquer lugar. Se crianças e pessoas estiverem morrendo de fome, comerão de uma lata de lixo, que uma vez comiam de uma boa mesa, mas se estiverem com fome, comerão em algum lugar. Acho que os verdadeiros ministros do Evangelho devem estar atuantes, deveriam estar dando às pessoas as coisas certas, alimento a seu tempo.

37 Agora, este meu tema de . . . Como lhes testifiquei que não sou pregador, eu apenas tenho um dom de cura divina, o qual, digo humildemente, vem de Deus, não tive nada a ver com a vinda disso, eu fui . . . foi preordenado por Deus anos e anos atrás. Não tive nada a ver . . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . ? . . . [Espaço em branco na fita.]

38 . . . é o ponto central das Escrituras: fé. “É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e é Galardoador dos que O buscam; sem fé é impossível agradar a Deus.”

39 Este mundo foi feito pela fé, as coisas foram criadas pela fé. Deus apenas viu aquela gota de orvalho pairando lá no ar, seja como queiram chamá-la, e só falou, e disse: “Haja luz”, e houve luz. E então Ele fez aparecer o solo e o secou, e tal. Tudo isso foi feito por um ato de fé por Deus. O mundo inteiro foi feito pela fé.

40 Vocês estão aqui esta noite pela fé. Muitos de vocês disseram ao seu patrão que voltariam amanhã para trabalhar. Como sabe que voltará? Você disse à sua esposa: “Estarei em casa depois do culto.” Como sabe que estará? Você disse a uma pessoa, talvez, para vir, um táxi, para buscá-lo às onze horas. Como sabe que você estará aqui? Você pode estar na Eternidade antes das onze horas esta noite. Está vendo? Mas é tudo pela fé. Tudo é pela fé.

41 Agora, tantas pessoas falam deste assunto, fé, e sabem tão pouco dele. Agora, escutem, amigos, eu—eu amo vocês e quero que vejam isto. Há tantas pessoas que falam de fé, que não conhecem nem um princípio da fé. Agora, vocês estão juntos, e eu... talvez nunca mais nos encontremos deste lado da Eternidade.

42 Mas eu, se tivesse um lugar onde pudéssemos estar juntos, e eu pudesse levar o assunto gradualmente a ponto que pudessem ver mais claramente do que agora, pois muitos de vocês vão achar... E estão... pode ser que muitos tenham a impressão errada de mim esta noite quando estou fazendo o melhor que posso para lhes trazer isto e vocês achem que é exaltação própria, mas não é, meus amáveis amigos, é para seu benefício, se eu conseguir fazê-los ver o que—o que Deus fez por vocês.

43 Agora, algumas, muitas pessoas passam pela fila e dizem: “Oh, tenho fé para ser curado.” E, amigos, quando passam, sei que não têm fé suficiente para curar nem uma dor de dente. Isso mesmo. E alguns passando com câncer, e dizem: “Tenho fé para ser curado”, e não têm fé.

44 Minha lição da Escritura esta noite disse: “A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem.” Vejam, é uma substância, é algo direto, algo que vocês de fato têm, não algo que imaginam, algo que acham que têm, mas é uma atitude direta e positiva que vocês têm. Estão vendo o que quero dizer?

45 Agora, aqui, não faz muito... Vou lhes contar uma pequena história de alguém que veio, para que vejam o que é fé. A fé é um dom em si, talvez vocês tenham uma porção dela, mas há um dom de fé.

46 Assim como alguns ungem os doentes ao orarem por eles, e têm resultado, isso não é um dom de cura, é uma porção de fé. Não é um dom direto de cura, pois só há um dom direto de cura, só há um dom direto de fé, só há um dom direto de—de milagres e tal, que havia na Escritura, os apóstolos tinham, e muitos... eles fizeram obras poderosas de... Filipe e todos eles, havia só um dom de cura.

47 Como quando vamos embora de uma cidade, como que muitas pessoas dizem (notei que em alguns lugares, depois que parti de alguns) talvez quinze ou vinte digam: “O Senhor me deu o dom de cura.” Bem, Deus os abençoe.

48 Alguns dizem: “Irmão Branham, poderia impor as mãos em mim para eu receber o dom de cura?”

49 Gostaria de poder, eu pediria que cada um de vocês passasse por esta fila aqui esta noite, e diria que não restaria um doente em Oakland dentro de algumas semanas. Isso mesmo. Mas não é meu para dar. É... [Espaço em branco na fita—Ed.]

50 “...é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem.” Tomemos essa parte da Escritura: “o firme fundamento das coisas que se esperam.”

51 Há três coisas: esperança, caridade e fé. Está certo? Agora, a *esperança* é um elemento, a *fé* é outro elemento, e a *caridade* é outro elemento. *Caridade* é amor.

52 Tenho visto muitas pessoas passarem, pessoas amáveis, cristãos de verdade, mas que não tinham fé suficiente para serem curadas, e um pecador passa e tem fé para ser curado. Entendem? É totalmente outro elemento. Não é se você bem serve a Deus, é um elemento que você mesmo possui. Agora, quero que vejam isto porque é para o seu benefício.

53 Aqui, semanas atrás, meses atrás, estive em casa por algumas noites, e, que coisa, havia umas trezentas pessoas reunidas na casa e no quintal aquele dia, e por volta das duas horas da madrugada, a esposa me pôs na cama. E enquanto estava deitado na cama, que coisa, minhas pernas estavam com câibras e doendo, eu estava deitado lá, e ouvi um veículo chegar em frente, e disse: “Oh, que coisa, está chegando alguém.”

E ela disse: “Bem, escute, eu vou até a porta.” E enquanto ela estava a caminho da porta, adormeci.

54 E pude ouvir alguém dizendo: “Bem, o bebê está doente há muito tempo.” E o bebezinho estava chorando até nem parecer como se fosse humano, vocês que estão lendo meu livreto *Uma Visão Celestial*. Quantos na—na audiência o leram? Vejam, *Visão Celestial*. Vejam, algo assim.

55 O pequenino tinha umas oito, dez semanas, e era... não parava de chorar. E a mãe disse: “Bem, eu—eu... viajamos o dia todo e a noite toda para chegar aqui.” Disse: “Vimos que... o irmão Branham deveria estar em casa e trouxemos o bebê.”

56 Que coisa, o coitadinho! Eu não conseguia dormir, e fui lá e orei pelo bebezinho. E me sentei, e... lá na cadeira um momento, estava conversando com a mãe; eles vieram do norte de Ohio. E enquanto estávamos sentados ali, amigos, o pequenino parou de chorar, estava chorando dia e noite, vejam. Oh, isso vale mais para mim do que todo o dinheiro do mundo.

57 E ali, olhei, e a mãe começou a chorar, grandes lágrimas pingando do pequeno cobertor, o velho pai sentado lá com um macacão, decerto gastou boa parte do salário para vir, veio e me abraçou, disse: “Eu o amo, irmão Branham.”

58 Que coisa, alguns dos melhores corações que já bateram estão sob uma velha camisa azul. Isso mesmo. Não é como você se veste, é o que está dentro de você. Isso mesmo. E ali, eu sabia que ele era sincero, não era hipocrisia, ele dizia isso de coração, ele me amava. E olhei para o bebezinho, e a mãe, quando entrei no outro cômodo, ela estava... [Espaço em branco na

fita—Ed.] . . . ele estava sorrindo para nós. E, amigos, isso vale todo o esforço, não é? Isso mesmo. Vale tudo. E então disseram . . . Minha esposa disse: “Bem, vou preparar um café para vocês, ou algo, se quiserem.”

E disseram: “Bem, vamos esperar um pouco.”

E minha esposa disse: “Bem, agora . . .”

“Vou lhe dizer uma coisa”, eu disse, “vou me reclinar aqui nesta cadeira, e deixe a mãe e os demais irem para a cama e dormirem um pouco”. [Espaço em branco na fita—Ed.]

⁵⁹ E assim os colocamos na cama, e eu estava sentado na cadeira para tentar descansar até o amanhecer, e nesse momento outro carro chegou e um jovem veio até a porta, e disse: “Irmão Branham?”

Eu disse: “Sim.” Eu estava tentando acordar.

Ele disse: “Sei que está com muito sono.”

Eu disse: “Sim, senhor.”

Ele me disse, disse: “Sou de Marengo, Indiana.” Ele disse: “Minha irmãzinha está morrendo de apendicite, ela será operada esta manhã.” Disse: “O irmão pode ir vê-la?”

⁶⁰ Bem, eu . . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . e em meu calhambeque Ford, que está esperando por mim em Houston, toda a lateral dele está amassada dos meus joelhos, onde eu batia o joelho *assim* tentando ficar acordado enquanto ia orar pelos doentes. Eu saía de uma reunião, indo para outra, e saía para o campo com a mão para fora da porta do carro, dizendo: “Deus os abençoe. Deus os abençoe”, dormindo acordado.

⁶¹ Nunca me esquecerei de um dia vindo de Houston, eu . . . houve . . . Ouvi um carro buzinando, e percebi que eu estava do lado errado da estrada, só que não conseguia ficar desperto, vejam. Eu tinha ficado lá quinze dias e noites orando pelos doentes e vendo coisas maravilhosas. Mas, oh, que coisa, amigos, se minha vida for curta, talvez outra pessoa possa ficar por causa de eu partir.

⁶² E esse homem disse, o jovem, disse: “Minha irmãzinha . . .” Ele me disse que pertencia a uma igreja; não citarei o nome aqui, pois não é conveniente, e não critico a religião de ninguém. E, de qualquer modo, essa igreja é minha arqui-inimiga, eles afirmam que não existe isso de cura divina e tal.

⁶³ E eu estava em minha igreja, a Igreja Batista de Milltown, onde fui realizar um reavivamento. Muitos de vocês viram no livrinho chamado *Jesus Cristo o Mesmo Ontem e Eternamente*, uma mocinha ali que pesava vinte e um quilos aos vinte e sete anos, pesava vinte e um quilos, cujo nome era Georgia Carter, com tuberculose, e ela pertencia a esta mesma igreja. E ela disse . . . As pessoas da vizinhança disseram: “Deixe . . .” Ela

estava deitada de costas havia nove anos e seis meses. E disse: “Deixe-a ficar sã e creeremos.”

⁶⁴ Mas, meus amigos, ela é minha pianista na Igreja Batista de Milltown esta noite. Mas eles creem? Não, mesmo alguém ressuscitando dentre os mortos, eles não creem.

⁶⁵ E, a propósito, um homem que estava no necrotério, declarado morto por três médicos, quando entrei onde ele estava, ele está dirigindo uma locomotiva da Pensilvânia esta noite, e mesmo assim eles não creem. É verdade. É verdade. Eles não querem crer.

⁶⁶ Chegou a hora em que os olhos das pessoas estão tão cegos com os cuidados do mundo, e os outros cuidados, a ponto de nem verem Deus. Ele está bem no meio deles muitas vezes, e eles passam, como ocorria nos dias de Cristo e falhavam em vê-Lo.

⁶⁷ E agora, esta senhora, ou melhor, este homem, ele disse: “O irmão vai?”

Eu disse: “Sim, senhor.”

Ele disse: “Talvez seja melhor eu levá-lo.”

Eu disse: “Não, vou tentar ficar acordado.”

E a esposa começou a chorar, ela disse: “Agora, querido, você pegará no sono em algum lugar.”

⁶⁸ Eu disse: “Não, ficarei bem, querida.” E entrei no meu velho carro e comecei a dirigir. Eu disse: “Vou ficar de olho nele.” Dirigindo eu me beliscava, e mordida meus dedos, e pegava saliva e esfregava em meus olhos, e tudo mais, tentando me manter acordado. Sei que parece muito anti-higiênico, mas eu—eu estava fazendo de tudo para tentar chegar à criança.

⁶⁹ E dirigimos uns treze quilômetros por uma velha estrada que subia até o distrito rural, e lá estava uma jovem de uns dezessete ou dezoito anos, e estava deitada lá em uma condição terrível. Quando entrei no cômodo ela estava muito nervosa, e disse: “Oh, o irmão é o irmão Branham?” Ela disse. . .

Eu disse: “A irmã crê?”

⁷⁰ Ela disse: “Ah, sim, creio!” Disse: “Eu—eu—eu creio!” Disse: “Não me importa o que minha igreja diga.” Ela pertencia à mesma igreja a que esta Georgia Carter pertencia. Disse: “Não me importa o que minha igreja diga, eu creio, eu creio.”

⁷¹ E assim ele, o homem, o pai veio, veio ao meu encontro e apertou minha mão, e ele—ele me levou até a cama, ele disse: “Senhor”, disse, “ela vai ser operada esta manhã”. E disse: “Ela, receamos que ela não aguente a viagem.” Disse: “Temos de levá-la até New Albany, Indiana.”

⁷² Isso ficava a uns sessenta quilômetros do hospital mais próximo, dos quais uns doze quilômetros eram pela zona rural, só, oh, que coisa, só uma fileira de cercas descendo assim por

onde as carroças viajavam, quase, para chegarem aqui. E bem, eu—eu já assisti e ajudei em cirurgias e . . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . e era . . . eu sabia que aquela moça não conseguiria chegar ao hospital, ela morreria antes de chegar lá. Pode haver médicos sentados presentes agora, geralmente há médicos que vêm ouvir o culto. E seu lado tinha inchado e estava ficando vermelho, o apêndice estava dilatado e estava para supurar a qualquer momento.

⁷³ Agora, muitas vezes entrei com o Dr. Adair, o médico da nossa cidade, o que vai à minha igreja, e fazia a operação e fazia a—a incisão, e quando supurava na mesa, e—e às vezes tirava os intestinos e borrifava e os lavava, e evitava que a peritonite se instalasse, e cortava em forma de V e colocava um tubo ali para drenar, às vezes se recuperavam.

⁷⁴ Mas aquela mocinha não conseguiria . . . Aquele apêndice se romperia e ela ainda teria cinquenta quilômetros ou mais a percorrer, e morreria antes de chegar lá.

⁷⁵ Agora, amigos, a moça estava olhando para mim, e disse: “Oh, irmão Branham, acha que vou viver?”

E eu disse: “Creio que sim.” Mas ela . . . eu disse: “Agora, você crê?”

⁷⁶ Ela disse: “Oh, sim, sim, eu creio, claro, não me importa o que a minha igreja diga, eu—eu creio. Georgia Carter ficou boa”, disse, “eu também ficarei boa. Estou com medo da operação”, vejam, assim. Alguns dos vizinhos tinham se reunido.

⁷⁷ Agora, vejam, é isto o que quero falar a vocês agora, sobre isto: A moça achava que cria, assim como muitos de vocês que passarão por esta fila esta noite, vocês acham que creem, mas ela não cria.

⁷⁸ Agora, muitas de vocês têm problema feminino, e talvez seja apenas *outra coisa* que . . . talvez uma úlcera no estômago, e você—você tem de tirar seu . . . você pode ter um pouco de tempo, mas aquela moça, era uma emergência, sua vida estava em jogo, algo tinha de ser feito. Assim, eu disse: “Irmã, não quero magoá-la, mas a irmã—a irmã não crê.”

⁷⁹ Agora, é como o irmão diz aqui, quando vocês estão de cabeça erguida, não importa onde estejam no recinto . . . Não digo isso, amigos, lembrem-se, estou lhes dizendo isso só para o seu bem. Não sou eu, mas Deus. Sei que quando levantam a cabeça, eu sinto, quer estejam atrás de mim, ou onde estejam, como uma pessoa ontem à noite de cabeça erguida atrás de mim, eu sabia disso o tempo todo. E assim, isso é entre Deus e o indivíduo, vejam, não posso evitar isso, eles—eles atrapalham as pessoas, muitas vezes atrapalham.

⁸⁰ Então essa moça, ela disse: “Oh, eu creio, eu creio, irmão Branham.” Bem, ela achava que cria. Agora, vejam, ela tinha

esperança. Mas a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem. Entendem o que quero dizer?

⁸¹ Agora, eu disse: “Irmã, um caso comum”, eu disse, “eu poderia ter um pouco de tempo e lhe dar tempo, talvez você recebesse esse tanto de fé e saísse com ela. Mas você tem de receber atendimento imediato, agora mesmo, pois vou ser honesto com você, você não chegará viva ao hospital”.

⁸² Agora, os pais não gostaram muito disso naquele momento, mas prefiro ser honesto com vocês, deixar que saibam a verdade. Não preferem que eu seja honesto com vocês? E lembrem-se, amigos, não estou lutando contra carne e sangue, é poder espiritual, tenho de ser honesto diante do Deus Todo-Poderoso. Entendem? E, porque percebo o perigo da minha própria vida, e não só da minha, mas da de vocês. E assim, ela disse que iria . . . que cria, mas não cria.

⁸³ “Bem”, eu disse, “agora olhe. . .” Agora, quero que notem isto, e quero que sejam bem atenciosos agora e absorvam cada palavra para que possam considerá-la, uma coisinha que Deus permitiu lá, e eu—eu verei se vocês têm fé. Eu disse: “A irmã não tem fé.”

Ela disse: “Oh, Reverendo Branham, tenho fé para crer em qualquer coisa.” [Espaço em branco na fita—Ed.]

⁸⁴ “. . . se a irmã tem fé. Quero lhe perguntar, ou melhor, lhe mostrar que—que você não tem fé.” Agora, ouçam e entendam cada palavra disto. Havia um cordão pendurado num candelabro na sala, e na ponta desse cordão havia uma pequena pulseira, e tinha . . . era uma pulseira branca com detalhes em vermelho, com a qual uma criança decerto esteve brincando, vocês sabem, balançando-a no cômodo. Talvez algumas de vocês acalmem seus próprios bebês assim, balançando algo assim para brincarem com isso, para entretê-los.

⁸⁵ E vi aquela pequena pulseira pendurada. Estava . . . Eu disse à jovem, disse: “A que distância você está daquela pulseira?”

Ela disse: “Aproximadamente quatro metros e meio.”

⁸⁶ Eu disse: “Agora, todos os outros adultos aqui, todos vocês, virem de costas para mim.” Eu disse: “Agora, não se fará nada que possa ferir alguém, tenho de falar com esta moça, pois ela tem de entender a ideia *agora*.”

⁸⁷ E é por isso que vou entrar nestas coisas com vocês esta noite, temos mais duas noites, e algo tem de ser feito, vejam. Agora, não quero que vocês vão embora e digam algo errado sobre isso, pois poderão ter de responder no Juízo por isso.

⁸⁸ E assim, eu disse: “Algo tem de ser feito de imediato.” E eu disse: “Agora, vocês, pais, virem as costas.” E alguns dos vizinhos

estavam sentados com ela, e todos me deram as costas e viraram suas cadeiras.

Eu disse à jovem, disse: “Agora, você me diz que tem fé para crer por todas as coisas.”

Ela disse: “Tenho, senhor.” [Espaço em branco na fita—Ed.]

Eu disse: “Quando foi a última vez que comeu?”

E ela disse: “Uns três dias”, disse, “não consigo reter nem água no estômago”. E vocês sabem como é o apêndice, e a febre nela, também.

⁸⁹ E eu disse: “Agora, se creê de todo o coração, e prove agora para mim que tem fé, agora olhe direto para essa pulseira”, e ela pendurada lá no ar, “e faça essa pulseira dar várias voltas na sala, então faça-a balançar de um lado para outro na sala, e então pare-a, e creerei que você tem fé”.

Ela disse: “Oh, irmão Branham”, disse, “que coisa! Por que me pede algo assim?”

Eu disse: “Queria ver se você tem fé.” Eu disse: “Jesus disse: ‘Tudo é possível, se creres.’”

⁹⁰ Agora, isso é apenas pura fé, amigos. Os mágicos a usam muitas vezes para pregar peças e tal, estourar copos e tal; acontecerá se você crer. Mas estou tentando basear seu pensamento na fé para que saibam do que estou falando. E quero que fiquem quietos agora para entenderem isso, despertem, para que quando eu encerrar, vocês saibam do que se trata.

⁹¹ Então ela disse: “Ora, irmão Branham, ninguém conseguiria fazer isso.”

Eu disse: “Oh, sim, qualquer um que crer pode.”

E ela disse: “Bem, não creio que alguém pudesse fazer isso.”

Eu disse: “Pensei que tivesse dito que cria por todas as coisas.” Estão vendo como ela foi pega nisso? Eu disse: “A irmã disse que cria em todas as coisas, quero que prove.”

E ela disse: “Não creio que haja alguém que consiga fazer isso, isso é material, irmão Branham.” Ela disse: “O irmão conseguiria fazer isso?”

Eu disse: “Sim, senhorita.”

E ela disse: “Bem, eu poderia ver isso acontecer?”

Eu disse: “Se deseje.”

E ela disse: “Desejo.”

⁹² Então, claro, colocando minha mente nisso, e fazendo com que ela visse, e não eu. Quantas vezes em uma reunião eu pego qualquer criança vesga que tenham na reunião, vocês a trazem aqui, sem nem orar por ela, e apenas me deixem olhar direto nos olhos assim, eu endireito seus olhos. Mas quando viro a cabeça... [Espaço em branco na fita—Ed.]

93 E usei-a como ilustração. Ela voltou, ela achou que não ia voltar pela fila, levando dois ou três dias antes de voltar. Mas quando chegou essa vez, ela disse: “Irmão Branham, o irmão me disse para voltar à fila.”

94 Havia centenas de pessoas amontoadas por toda parte, de pé no . . . de madrugada, chegou lá de fora encharcada, vindo para receber oração. E então quando Deus curou seus olhos ali, ambos os olhos se endireitaram e ela ficou normal, saiu regozijando-se. Vejam, essa é a diferença da sua fé e da fé de Deus.

95 Agora, então é claro, fixando meus olhos naquela pulseira, o que vocês mesmos podem fazer, se não duvidarem no coração, e ela começou a dar voltas, e então se moveu de um lado para outro, em volta, transversalmente, e parou.

Ela disse: “Irmão Branham”, ela disse, “isso é espiritismo!”

Eu disse: “Achei que talvez você dissesse algo assim.”

96 Que coisa, não é estranho como as pessoas que professam conhecer a Deus, e sabem tão pouco sobre Ele? Não é mesmo?

97 Ela disse: “Sabe, nós pertencemos à Igreja de Cristo. . .” Hmm! Desculpe-me, foi sem querer. Desculpe-me, povo da Igreja de Cristo, foi sem querer, veja. De qualquer modo, disse: “Falamos onde a Bíblia fala, e silenciemos onde a Bíblia silencia.” Vocês sabem, vocês têm esse slogan; já questionei isso algumas vezes.

Eu disse: “Muito bem.”

Ela disse: “Não há nada assim que se possa mostrar na Bíblia.”

Eu disse: “Eu—eu achei que seria o que você diria.” Eu disse: “Claro, isso está na Bíblia.”

E ela disse: “Bem, eu nunca . . . não creio nisso.”

“Muito bem”, eu disse, “você não crê nisso?”

Ela disse: “Não, mostre-me onde está na Bíblia.”

98 Eu disse: “Um dia Jesus passou por uma árvore, Ele queria encontrar fruto nela, não havia fruto nela, Ele lançou uma maldição nela, e a árvore começou a murchar. E quando passaram ao meio-dia, a árvore estava murchando, Pedro observou e disse quão rápido a árvore tinha murchado. Ele disse que ‘Se disseres em teu coração para esta árvore ser arrancada e lançada ao mar, e não duvidares, ela te obedeceria.’” Ele disse isso?

99 Eu disse: “Ele disse que ‘Se disseres a este monte: ‘Move-te’, e não duvidares em teu coração, aos poucos acontecerá.’” Ele disse isso? Claro que sim. Eu disse: “Sei que seu pastor incrédulo, tentando justificar sua incredulidade, disse que é uma montanha de pecado. Eu—eu mesmo fui à escola; Ele estava ajoelhado junto

ao Monte Oliveiras, era o Monte das Oliveiras. ‘Se disseses no teu coração que ele se mova e não duvidares . . .’”

¹⁰⁰ Eu disse: “Quanto mais fé . . .? E Ele disse que ‘Se tiveres fé do tamanho de um grão de mostarda . . .’” Eu disse: “Agora, se a fé do tamanho de um grão de mostarda moveria aquele monte, quanto menos fé você teria de ter só para mover essa pulseira?”

¹⁰¹ Estão vendo o que quero dizer? Agora, muitas vezes tenho me perguntado por que Ele disse semente de mostarda. Acho que vou deixar este pensamento. A semente de mostarda é a menor entre todas as sementes, isso mesmo, mas não há nada que se misture com a semente de mostarda, é só mostarda. Não dá para misturar com couve ou nada e fazê-la crescer, é só mostarda. Se você tem essa quantia de fé, toda fé, não misturada com outra coisa, peça o que quiser, isso lhe será dado. Mas não pode ser vacilante, tem de ser mostarda genuína, se sabem do que estou falando. Muito bem, e eu disse: “Quanto mais seria necessário?”

“Ora”, ela disse, “olhe aqui, quero lhe perguntar algo”. Ela disse: “Deus moveu isso, ou o diabo moveu isso?”

Eu disse: “Nenhum deles moveu isso.”

Ela disse: “Então, como afinal se moveu?”

Eu disse: “Eu a movi.”

Ela disse: “Bem, o irmão está a quatro metros e meio ou mais de distância dela.”

Eu disse: “Não, foi minha fé que a moveu.” Estão vendo?

¹⁰² “Se pedirdes qualquer coisa e não duvidardes!” Estão vendo o que quero dizer? [Espaço em branco na fita—Ed.] . . .fé, mas você tem livre arbítrio, é um ser humano, você pode se ressentir disso no coração, eu não poderia tocá-lo nem que precisasse. Jesus não pôde fazer muitos milagres, por causa de quê? [A congregação diz: “Incredulidade.”] Isso mesmo. Estão vendo quão pouco as pessoas sabem sobre—quão pouco as pessoas sabem sobre a fé? É incrível, amigos, descobrir quão pouco as pessoas sabem sobre isso, falam tanto disso, e mesmo assim sabem tão pouco.

¹⁰³ E então ela disse: “Bem, quer me dizer então . . .? Que papel isso desempenha com Deus, essa parte aí?”

¹⁰⁴ Eu disse: “Agora, veja, houve um Anjo que desceu ao cômodo e me disse que lá atrás, antes de eu nascer, eu fui preordenado para ter um dom de cura divina. E Ele veio e me disse no cômodo, certa noite, que Deus tinha enviado o dom, e que era um dom de cura divina para as pessoas. E se eu pudesse fazer as pessoas crerem em mim, crerem em mim, e fosse sincero quando orasse, que nada resistiria à oração.”

¹⁰⁵ Eu disse: “Portanto, falando face a face com um Ser sobrenatural, creio nisso de todo o coração. E se eu conseguir

fazê-la crer em *mim* de todo o coração, é isso o que move Deus, e então a irmã está curada. Sua fé a salvou.” Estão vendo o que quero dizer? Sua fé para crer a salvou. Não o que você elaborou e pensou em sua mente, mas o que você sabe de verdade, a prova real das coisas que não se veem. Estão vendo o que quero dizer?

¹⁰⁶ Então a moça disse: “Irmão Branham, sei mesmo que há algo acima de onde já cheguei.” Ela disse: “Vou tentar de todo o coração, e Deus tenha misericórdia de mim.” Ela disse: “Deixe-me crer.”

¹⁰⁷ E segurei a mão dela então, havia uma vibração saindo daquele apêndice dilatado, fiz uma oração por ela e parou de imediato. Eu disse: “Deus a abençoe, irmã, sua fé agora a salvou.”

¹⁰⁸ Momentos depois eu estava sentado na cadeira e adormeci, o sol estava nascendo, tive de descansar um pouco antes de voltar para casa, porque eu estava com medo de cochilar em algum lugar na estrada, sofrer um acidente. E eu estava sentado lá, ligaram para a ambulância, disseram-lhes que não havia necessidade.

¹⁰⁹ Quando fui acordado por alguém da família, ora, a moça estava fora da cama e tinha tomado meio litro de sorvete. E não passou pelo bisturi desde aquele dia até hoje. Ela estava de pé na varanda e acenou dando tchau, disse: “Até logo, irmão Branham.” Seu testemunho apareceu no *Arauto da Verdade* não faz muito. A Srta. Edith Wright, em—em Milltown, ou Depauw, Indiana, foi ela lá. [Espaço em branco na fita—Ed.]

¹¹⁰ Muito bem. Agora, estão vendo o que é fé? É algo . . . Agora, olhem, amigos, sei que todos vocês são, pelo menos sabem disto: Este corpo é controlado por cinco sentidos. Está certo? Muito bem, ele tem cinco sentidos, é só isso o que controla este corpo humano. Agora, ouçam bem, e deem-me a sua atenção agora. O sentido, cinco sentidos, está certo? Visão, paladar, tato, olfato, audição. Está certo? Esses cinco sentidos controlam todo o corpo humano. É verdade? Visão, paladar, tato, olfato e audição. Agora, não há nenhum deles que declara a fé. Fé é o sexto sentido, conhecido por algumas pessoas, querem . . . telepatia mental ou como queiram, ou, queiram chamá-la, muitos lhe dão nomes, mas para mim é fé. E isso está dentro e acima de todos os cinco sentidos do corpo humano. Entendem o que quero dizer? [Espaço em branco na fita—Ed.]

¹¹¹ . . . grande. A fé é o único sentido direto e positivo, e é o sexto sentido. A fé é mais do que a visão, a fé é mais do que o tato. Você não sente a fé pelo tato, você não sente a fé pelo paladar, você não cheira a fé, você não vê a fé. “A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem.”

¹¹² Aqui, estão vendo esta Bíblia? Agora, eu quero essa Bíblia. Agora, estou olhando para Ela. Agora, eu A quero. A fé é o firme

fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que não vejo. Estão vendo o que quero dizer?

¹¹³ Aqui no meu bolso acho que há um velho canivete Barlow que carrego há anos. Agora, não vejo esse canivete, não sinto esse canivete, não sinto o paladar desse canivete, não cheiro esse canivete, mas sei que esse canivete está ali.

“Como sabe?”

Porque *creio* que está ali. Agora, se não estiver ali, a fé o colocará ali, se não estiver.

¹¹⁴ Isso os deixa perplexos, eu sei, mas—mas é verdade. Se você crer, *tudo* é possível. Vocês estão com medo de confiar em Deus, amigos, vocês estão com medo. Agora, talvez eu tenha deixado aquele canivete na cômoda onde troquei de roupa um tempinho atrás, mas, com a mesma certeza, se esse canivete estiver na cômoda agora, se eu crer de todo o coração, ele estará no meu bolso. Isso os deixou perplexos, mas Deus pode colocá-lo aí se crer.

¹¹⁵ Aqui, quero lhes mostrar algo. Venha cá, reverendo Kidson. Essa é a irmã Morse? Poderia se levantar por um momento? Quero lhes mostrar algo, amigos. Fique aqui. Não lhe incomoda? Não é para fazer um—um espetáculo público da irmã, mas para a glória de Deus.

¹¹⁶ Agora, olhem amigos, quero lhes mostrar algo. Creio que há uma—uma mulher parada na minha frente. Poderia me dizer que estou errado?

[O irmão Kidson diz: “O irmão não . . .”—Ed.]

O que disse?

[“O irmão não ouviu uma mulher?”]

Não, não ouviu uma mulher.

[“O irmão não sente que tocou uma mulher?”]

Não, senhor. Querem saber como sei que há uma ali?

[“O irmão não sente que há uma mulher pelo paladar?”]

Não.

[“Como pode dizer que há uma mulher aí?”]

Porque o sentido da visão me diz que vejo uma mulher.

[“Hmm. Bem, tem certeza?”]

¹¹⁷ Tenho certeza de que há uma mulher de pé ali. Vocês creem que estou certo? Audiência, vocês acham que estou certo? Agora, é possível que eu esteja errado? Sim. Cada um de nós pode estar com os olhos cegos, ou pode ser uma visão. Lembrem-se de que os cinco sentidos do corpo não são tão diretos; a fé é positiva.

¹¹⁸ Agora, todavia, sei que há uma mulher de pé ali, porque o sentido da visão me diz que há uma mulher ali de pé. Estão vendo

o que quero dizer? Agora, acham que conseguiriam me convencer do contrário, se me disserem que não há uma mulher de pé ali? Tentem uma vez. Tentem me dizer que não estou olhando para uma mulher diante de mim. Acham que conseguiriam me convencer? Não, senhor, pois sei que este sentido da visão é direto, e estou olhando para essa mulher, e sei que está ali de pé, no entanto, só sei pelo sentido da visão.

¹¹⁹ Agora quero que notem, agora vou fechar os olhos, agora toquei a mão de uma mulher. [Espaço em branco na fita—Ed.] Posso dizer que é uma mulher, ela está com um chapéu de mulher, ela tem cabelo de mulher, é a mão de uma mulher, sei que é uma mulher, porque sinto pelo tato. Acham que conseguiriam me convencer? Hã? Isso é direto, sei que é uma mulher. Estou de costas para ela, no entanto sei que é uma mulher. Estão vendo? Porque o sentido do tato me diz que há uma mulher ali. Estão vendo o que quero dizer?

¹²⁰ Agora, a visão me disse que há uma ali agora, não a sinto pelo tato, é o sentido da visão. Sei que ela está ali de pé, pois estou olhando para ela. Fecho os olhos, sei que ela está ali agora, porque . . . não porque a vejo, porque toquei sua mão, sei que ela está ali de pé, não a vejo, no entanto a sinto pelo tato. O sentido do tato declara que há uma mulher ali de pé. Estão vendo o que quero dizer?

¹²¹ Agora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova, vejam, diretamente positiva, como minha visão é positiva, como meu tato é positivo, é a prova das coisas que não se veem, tão positiva quanto isso. Estão vendo o que quero dizer?

¹²² Tantas pessoas tentam forçar algo e dizem: “Oh, eu—eu tenho fé”, mas, amigos, não está lá, se estivesse, reagiria. Estão vendo? Sabem o que quero dizer?

¹²³ Agora, olhem . . . Obrigado, irmã Morse, e que Deus a abençoe. Agora, olhem, agora, eu vi a mulher, meu sentido da visão disse que ela estava ali, então eu sabia que ela estava ali pelo sentido da visão. Fechei os olhos, não tinha visão, então a toquei, e o sentido do tato disse que ela estava ali. O sentido do tato foi tão direto quanto o sentido da visão, porque foi uma prova direta.

¹²⁴ Agora, a fé é uma prova direta das coisas que não se veem, que não se sentem pelo tato, não se sentem pelo paladar, não se cheiram e não se ouvem. Agora, olhem aqui, vou fechar os olhos agora, observem. [O irmão Branham toma um gole de suco de laranja—Ed.] É suco de laranja.

[O irmão Kidson diz: “O irmão não vê uma laranja.”]

Não, senhor.

[“E não ouve uma laranja.”]

Não, senhor.

[“O irmão não sente uma laranja.”]

Não, senhor.

[“O irmão não sente o cheiro de uma laranja.”]

Não, senhor.

[“O que o faz pensar que é uma laranja?”]

Porque senti o paladar.

[“Tem certeza?”]

¹²⁵ Tenho certeza de que foi suco de laranja, que não foi de limão, não foi de uva, não foi de toranja, que foi suco de laranja, por causa do sentido do paladar, não senti o cheiro, não ouvi, não toquei, não vi, no entanto o sentido do paladar me disse que foi suco de laranja. Vocês acham que estou certo?

¹²⁶ Claro que sim. Por quê? O sentido do paladar provou que foi suco de laranja. Agora, não importa o quanto me digam que foi água, sei que foi suco de laranja, senti o paladar dele. Estão vendo? Vocês também poderiam sentir seu paladar, e se têm o sentido do paladar, vocês saberiam da mesma forma. E se têm fé, vocês conhecem a mesma coisa da qual estou falando.

¹²⁷ Agora, observem aqui de novo, agora, observem aqui. Sinto cheiro de perfume. Isso é perfume.

[O irmão Kidson diz: “O irmão não consegue ver um.”—Ed.]

Não vejo um perfume.

[“O irmão não ouve um.”]

Não ouço um perfume.

[“O irmão não sente o paladar de um.”]

Não sinto o paladar dele.

[“O irmão não toca em um.”]

Não sinto pelo toque.

[“O que o faz pensar que é perfume?”]

¹²⁸ Porque sinto o cheiro dele. Isso mesmo. O sentido do olfato me diz que foi perfume diante do meu nariz. [Espaço em branco na fita—Ed.] Tentem. Muito bem, sei que foi perfume. Não o vi, vi? Eu o vi? Eu estava de olho fechado. Eu senti o paladar dele? Não, eu não o pus na boca. Eu o toquei? Não pus as mãos nele, nem nada mais. Como soube então? Eu o ouvi? Não, senti o cheiro, e foi uma prova direta de que foi perfume. Eu sei. [Espaço em branco na fita.] Agora . . . [Espaço em branco na fita.]

¹²⁹ [O irmão Kidson diz: “. . . não sente pelo tato música alguma.”—Ed.]

Não, senhor.

[“Não sente o paladar de música.”]

Não, senhor.

[“Bem, o que o faz pensar que é música?”]

Eu a ouço, e sei que é música.

[“Tem certeza disso?”]

¹³⁰ Tenho certeza, a senhora está tocando *Somente Crer*. Achrom que estou certo? Tentem me convencer do contrário. Não a vejo, não sinto o paladar dela, não a sinto pelo tato, não a cheiro, mas a ouvi. Tive certeza? Sei que estou certo? Por quê?

¹³¹ Agora, aí estão os cinco sentidos do corpo. Agora, eles são positivos, não são? Você sabe quando se manifestam, você sabe. Agora você está olhando para uma audiência, você sabe que está olhando para mim. Bem, então, amigos, “Fé”, aqui está, “a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem”. É positiva. Vocês sabem disso, não há necessidade de ninguém lhes dizer mais nada sobre ela, é tão declarada quanto qualquer um destes outros cinco sentidos do corpo. Sabem o que quero dizer? Quantos têm um entendimento geral agora do que quero dizer? Vejamos suas mãos. Estão vendo? Estão vendo?

¹³² Não é o que você tenta se fazer crer. Agora, por exemplo, tento me fazer crer que estou ouvindo música, eu—eu não estaria. Talvez eu me faça crer que estou sentindo cheiro de perfume, não está aí. Tenho de fazê-lo de fato. Estão vendo o que quero dizer? E a fé é positiva assim. É um ato de positividade, você *sabe*. Oh, que coisa! Espero que vejam o que quero dizer. Vejam, é o firme fundamento das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem, você não vê, não sente o paladar.

¹³³ Alguém diz: “Não me sinto melhor.”

¹³⁴ Bem, qual é o problema? Por que você não se sente melhor? Se tem sua fé, seja-lhe segundo a sua fé. Está certo? Está vendo? Não importa como você se sinta, você está curado mesmo assim; não importa o que veja, você está curado mesmo assim. Está vendo o que quero dizer? É um . . . Você sabe, não há nada que tire isso do seu coração, você sabe, é só um ato positivo aí. Oh, que coisa!

¹³⁵ Se ao menos pudessem ver, amigos, algo acontecer. Se ao menos pudessem saber do que estou falando, algo reagiria agora mesmo. Estão vendo? É um positivo. Está aí, tão positivo quanto estes outros cinco sentidos. Estes são do homem natural, a fé é de Deus. O homem natural pode estar errado, mas Deus não pode estar errado. Oh, que coisa! Ora, isso nos faria começar a clamar. Pensem nisso.

¹³⁶ E as pessoas me dizem que têm fé e dizem que não podem crer na cura divina? Amigos, se vocês não creem em curas divinas, estão perdidos. Isso mesmo. Como você vai, se não consegue ter fé suficiente para Deus remendar este corpo para glorificá-Lo nele, de quanto mais fé precisará para crer que Deus pegará este velho mortal e fará dele a imortalidade para levantá-lo? Essa é

uma cura divina direta. Oh, que coisa, haverá umas decepções terríveis no Dia do Juízo, na ressurreição. Isso mesmo.

¹³⁷ Fé, temos de chegar a tal ponto que sejamos trasladados como Enoque. Isso mesmo. Fé, testemunho para apaziguar Deus. Enoque não...? Nossa Escritura a seguir diz que Enoque alcançou testemunho pela fé de que agradou a Deus. Está certo? E a Bíblia disse: “Sem fé é impossível agradar a Deus.” Bem, você tem de ter o mesmo tipo de fé de que creria, e saberia. [Espaço em branco na fita—Ed.]

¹³⁸ ... um dom de cura, não um dom de milagres, embora muitos milagres sejam realizados simultaneamente com ela. Mas é um dom de cura, as pessoas ficam boas, elas saem, recebem oração, elas voltam, e, ora, elas são curadas. Esperem até eu ir embora da cidade, amigos, tempos depois que eu tiver partido vocês ouvirão as pessoas chegarem em suas igrejas e dizerem: “Bem, aquele câncer desapareceu.” “Aquele—aquele surdez que eu tinha, ora, agora eu—eu ouço.” “Minha aflição, ora, me deixou.”

¹³⁹ É só a simplicidade de... Não é nada que você possa criar, não é entusiasmo. Noto que as pessoas entram na fila, começam a tremer e a dizer: “Ó Deus, aleluia! Amém! Glória a Deus!” Não faça isso, você interfere com a fé aí, você interfere com Deus. Venha reverentemente e levante a mão e creia. Só isso. Fé, você não se induz a ela, fé é algo que já está em seu coração, só venha e creia. Está vendo o que quero dizer?

¹⁴⁰ Oh, amigos, que coisa, eu amo vocês, eu não falaria com vocês tão direto se não os amasse, mas eu os amo demais para vê-los passar sem isso, vejam. Vocês—vocês precisam entender.

¹⁴¹ E agora, olhem, agora o meu tema bem rápido para podermos nos apressar. Deus testificou do dom de Abel. Deus sempre testifica dos Seus dons. Está certo?

¹⁴² Agora, quero que notem, quando os filhos de Israel estiveram em servidão quatrocentos e vinte anos lá no Egito, levados para lá por José quando foram, com o tempo levantou-se um Jo-... , ou, um Faraó que não conheceu José. E então o povo ficou em servidão, e tiveram de fazer casas de palha, e tijolos, e coisas de palha e restolhos, e então começaram a clamar a Deus por um libertador. Está certo? E choraram e choraram. E Deus preordenou um libertador. Está certo? Moisés.

¹⁴³ E quando Moisés chegou à idade da maturidade, ele saiu e viu dois egípcios maltratando um hebreu, e matou os egípcios e os sepultou. E no dia seguinte, quando encontrou os hebreus lutando entre si: “Ora”, disseram eles, “tu nos matarás, como mataste o egípcio?”

¹⁴⁴ Agora, olhe, aquiete-se, pessoal, Moisés, o próprio libertador, o dom de Deus para o povo, eles não o entenderam. Está vendo o que quero dizer? Eles não entenderam Moisés. E Moisés com

certeza pensou que eles entenderiam que ele era o dom deles para livrá-los, mas não entenderam.

¹⁴⁵ E agora, amigos, não me entendam mal. Permitam-me dizer isto com reverência no coração, sabendo que sou uma pessoa destinada à Eternidade, que estará diante do Juízo um dia: Milhares de pessoas estão perdendo seu dom. Estão vendo? Elas não conseguem entendê-lo. E olham, e dizem: “Oh, ele é só um homem.”

¹⁴⁶ Isso é verdade. Foi Deus ou Moisés que livrou o povo? Foi Deus em Moisés. Estão vendo? Eles clamaram pelo libertador. E quando Deus lhes enviou o libertador, eles falharam em ver, porque foi por um homem, mas não era o homem, era Deus *no* homem. [Espaço em branco na fita—Ed.]

¹⁴⁷ “. . . que habita em Mim, é Quem faz as obras.” Estão vendo? Mas Ele foi o Dom de Deus para o mundo. Deus O entregou por você e por mim. Não está feliz por isso? Veja, Deus O deu. Bem, agora, as pessoas que creram que Deus O entregou, elas podem ser salvas, mas aquelas que não creem, não podem ser salvas. Está certo?

¹⁴⁸ E não há outra maneira de entrar no Reino, somente por Ele. Está certo? Bem, agora, se você crê, você pode ser salvo. Mas se não crê, não pode ser salvo, porque Ele é o Dom de Deus.

¹⁴⁹ Vejam, as Escrituras dizem: “Ninguém. . . Sabemos que Deus estava com Cristo, porque ninguém poderia fazer as obras que Ele fez, se Deus não fosse com Ele.” Está certo?

¹⁵⁰ Então, que foi isso? Deus estava testificando que Aquele era Seu Filho unigênito. Está certo? Deus testificou isso, Ele disse: “Este é o Meu Filho.” Ele disse: “Se não credes em Mim, crede por causa das mesmas obras.” Está certo? Ele disse: “Se um homem testifica de si mesmo”, vocês sabem como as Escrituras dizem, “mas se—se ele testificar e não for verdade o que disser, então não Me acrediteis; mas, se testifico e o que digo é verdade, Meu *Pai* testificará disso”.

¹⁵¹ E se eu lhe falar sobre um dom de cura divina e Deus não testificar dele, deixem-no de lado, está errado; mas se Deus testificar dele, creiam que é um dom de Deus para vocês. Isso mesmo. Estão vendo o que quero dizer?

¹⁵² Detesto ter de falar disto assim, amigos, mas estou confiante que vocês estão entendendo nas entrelinhas. Agora notem, vejam, é o dom de Deus. Depois de Jesus, quando Ele partiu. . . Ele foi arrebatado. Muitas pessoas vieram a Jesus, que nunca foram curadas, Ele orou por muitos que nunca tiveram resultados disso, porque não criam, eles não criam que Ele era o Filho de Deus. Disseram: “Ora, ele se faz Deus, ele perdoa pecados na terra. Blasfêmia!” Não estão vendo?

¹⁵³ Disseram isso sobre Elias, disseram o mesmo de Moisés. “Ora, seria melhor que tivéssemos morrido no Egito, do que ser trazidos aqui para morrer de fome no deserto.” Vejam, o mensageiro de Deus sempre foi rejeitado. Sabem do que estou falando, não sabem? Espero que sim, amigos. Deus os recompense. Eu—eu quero que vocês vejam, amigos.

¹⁵⁴ Agora, então eles estavam precisando de um Salvador. Deus enviou Cristo ao mundo como Salvador.

¹⁵⁵ Então, depois que Jesus partiu, muitos do amado povo de Deus estavam doentes e aflitos, Deus deu a Pedro um dom de cura divina. Agora, isso. . . As pessoas eram curadas porque Deus testificou através de Pedro do dom de cura divina, assim como Ele testificou por meio de Elias como profeta, por meio de Moisés como libertador, por meio de Cristo como Filho. Ele testificou através de Pedro como curador. Ele fez isso? E as pessoas entenderam a ideia.

¹⁵⁶ E chegaram a ter uma multidão tão grande que Pedro não conseguiu orar por cada um, e eles sabiam que esse apóstolo era um dom de Deus para eles, e ele nunca apertou as mãos deles, e disse: “Deus os abençoe”, pegavam as pessoas do lado de fora de casa e as deitavam na rua para que até a sombra dele passasse sobre elas e fossem curadas. Está certo? Por quê? Porque sabiam que Pedro era o dom de cura enviado por Deus ao povo. Oh, espero que veja, amigo. Olhe, veja, era o dom de Deus. O que. . . ? Agora, quero lhes perguntar: Foi Pedro que fez a cura? [Espaço em branco na fita—Ed.]

¹⁵⁷ Deus não está em coisas materiais, Deus está em homens; o Espírito Santo nunca caiu sobre organizações, caiu sobre homens. E tantas pessoas hoje dizem: “Eles não pertencem à minha fé.” Bem, se vocês são da fé de Cristo, é tudo igual. Deus não Se importa com. . . Sua organização não significa *isso* para Ele.

¹⁵⁸ E as pessoas chegaram a um ponto em que é um grande mundo organizado. E é. . . é por isso que prefiro fazer isto em um auditório. Se estiver em uma—uma igreja da unidade, a da trindade não virá; se for uma igreja da trindade, a da unidade não virá; se for numa igreja metodista, os batistas não virão; na igreja batista, os metodistas não virão. Um Corpo. . .

¹⁵⁹ Uma pessoa disse: “Devemos ser batizados de novo agora para vir, receber oração?”

¹⁶⁰ Misericórdia, essa é a forma mais pagã que já tivemos. Isso mesmo. Não! Irmão, por um Espírito somos todos batizados em um Corpo, isso mesmo, independente de quem você seja e onde esteja. Isso mesmo. Assim, não faz diferença de que organização você é, você não tem de pertencer à igreja batista, ou à igreja metodista, ou à pentecostal, ou seja qual for, você tem de ter fé em Deus. Isso mesmo.

161 Agora, e francamente, você não precisa pertencer a nenhuma igreja. Mas se for curado e voltar a pecar, isso voltará sobre você pior do que no princípio. Vá então à igreja em algum lugar e sirva a Deus. Deus não cura você para a glória do diabo, Ele cura você para a glória Dele.

162 Agora, vejam, como as pessoas falham! Agora, Moisés sentiu, imagino como ele se sentiu. Ele detestava sair e contar às pessoas, porque achava que seria exaltação própria. Ele achava que as pessoas diriam: “Agora, olhem para aquele homem.”

163 Temos muito disso no mundo hoje, temos muitas pessoas vindo, dizendo: “Deus fez *isso* e fez *aquilo*.” Mas Deus não testificou disso. Todavia, se Deus testificar, Ele respeitará Seu dom. Isso mesmo? Sim, senhor, Deus honrou o dom de—de Abel. Ele honrou o dom de Moisés, e Moisés achou que as pessoas entenderiam, mas não entenderam.

164 E hoje, com certeza, parece que uma pessoa não teria de chegar mais perto do que vocês estão agora para saber do que estou falando. Muito bem, mas passa despercebido pela maioria. E, amigos, eu os amo, e quero vê-los serem curados.

165 Agora, quando pediram um libertador, Deus enviou o libertador, e eles falharam em ver. Moisés foi o dom de Deus para Israel. Vocês creem?

166 Mais adiante o profeta Elias, eles eram dons de Deus. Muitos deles se levantaram, falsos profetas. Bem nos dias de Elias levantaram-se falsos profetas, mas Deus testificou da profecia de Elias. Se é de Deus, Deus testificará disso. E lá estava Elias, e ele foi o dom de Deus para Israel. Vocês creem?

167 Ele foi até o pastor de Acabe, ele foi o pastor de Jezabel. Ela não queria admitir que ele era seu pastor, mas ele foi o homem que lhe disse onde ela vivia, isso mesmo, ele era o pastor dela. Ela o odiava, no entanto ele era o dom provido por Deus para ela lá, para avisá-la dos seus pecados, e ela falhou em vê-lo. Sabem do que estou falando?

168 A seguir veio Jesus, Jesus, ouçam, Jesus foi o Dom de Deus para Israel, para o mundo. Está certo? Jesus foi o Dom de Deus: “Deus amou o mundo de tal maneira que *deu* o Seu Filho unigênito”. Vocês creem? [Espaço em branco na fita—Ed.]

169 E não foram os apóstolos. Vocês acham que Moisés foi o—o libertador porque foi Moisés, sua perspicácia e sua inteligência? Ora, ele disse que era um homem pesado de língua. Foi Deus em Moisés, um dom para o povo. Foi Deus em Cristo, Ele disse: “Não sou Eu, é Meu Pai que habita em Mim.”

170 Foi por isso que Marta disse: “Senhor”, o sermão da noite passada, disse, “sei que Tu és o Cristo, o—o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo”. Ela creu. E ali as pessoas creram Nele.

¹⁷¹ E olhem para Pedro quando passava caminhando, ora, ele era mortal, ele nasceu de carne pecaminosa como eu ou vocês, isso mesmo. Mas as pessoas precisavam de um curador, então enviaram. . . Deus enviou Pedro para fazer esse trabalho específico. João era amor, Pedro não tinha o amor em seu coração que João tinha, João era a expressão do amor de Deus. Estão vendo?

¹⁷² Olhem aqui, quando Ele levou Pedro, Tiago e João, esperança, fé e caridade. . . Não estão vendo? Essas pessoas dotadas, essas três, a esperança, a fé e a caridade, a esperança estava em Tiago, foi ele quem pôs a Igreja em ordem, a fé estava em Pedro, e a caridade estava em João. Esperança, fé e caridade, eram os representantes de Deus na terra. E as pessoas se deitavam à sombra de Pedro e eram curadas.

¹⁷³ Oh, amigos! Oh, que coisa! Não pensem que estou repreendendo vocês, amigos. Vocês podem achar que é empolgação minha, mas não é. Estou tentando lhes expressar meu ponto com clareza suficiente para que vejam do que estou falando.

¹⁷⁴ Agora, o povo pentecostal tem orado pelos últimos trinta ou quarenta anos por um dom de cura. Estamos vivendo nos dias em que temos a melhor ciência médica que já tivemos, temos os melhores hospitais que já tivemos, temos os melhores médicos que já tivemos, temos os melhores remédios com os quais já medicamos, e temos mais doenças do que já tivemos.

¹⁷⁵ Há milhares e centenas de milhares de preciosos santos de Deus sofrendo esta noite, e estão clamando, e clamando, e clamaram por anos para Deus restaurar o dom de cura divina à Igreja, e quando Deus moveu as órbitas trinta e sete anos atrás, e preordenou e enviou, muitas centenas de pessoas estão passando sem reconhecer, amigos, agora se cumpriu.

¹⁷⁶ Detesto dizer isto, Deus tenha misericórdia, olhem, amigos, no resto do país, em Phoenix, em Houston, em San Antônio, em Arkansas, em todo o país, milhares estão sendo curados ao passar por aí, de todos os tipos de enfermidades e doenças. Oakland, conheça seu dia! Algum dia me encontrarei com vocês perante o Tribunal do Juízo de Deus, vocês saberão que lhes testifiquei a verdade do Deus Todo-Poderoso. Vocês clamaram por isso. O quê? Se vocês. . . respeitarem como creem nisso, Deus testificará dos Seus dons. Isso mesmo. Ele testificou por Abel, Ele testificou por Elias, Ele testificou por Moisés, Ele testificou por Pedro, Ele testificou por Paulo, Ele testificou por todos, e testificará ainda hoje.

¹⁷⁷ Quando o Pentecostes caiu e o batismo do Espírito Santo começou a cair, as pessoas disseram: “É fanatismo”, mas Deus testificou disso, que Ele era assim. É por isso que estou com vocês esta noite, porque sei que é a mão de Deus. Muitos entraram

em *ismos* com isso, mas há um artigo pentecostal genuíno. Deus testificou dele. É verdade. E Ele fez o mesmo esta noite de outra forma. . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

¹⁷⁸ E eu estava entrando na farmácia, e quando entrei, notei um homem olhando para mim de modo meio estranho. Entrei na loja, e voltei para fora, e eu estava de boné, e nunca me esqueci dele, e eu ainda estava de uniforme.

¹⁷⁹ E ele pôs sua. . . o homem pôs a mão no meu ombro, olhou para mim, ele disse: “Senhor”, disse, “vi que o senhor é oficial”. Disse: “Pensei em lhe fazer uma pergunta.” Disse: “O senhor pode achar que sou meio louco.”

E eu disse: “Qual é o problema, senhor?”

¹⁸⁰ Ele disse: “Moro em Paducah, Kentucky.” Ele disse: “Estou com a saúde debilitada há uns dois anos.” Disse: “Semana passada tive um sonho peculiar”, disse ele, “sonhei que deveria vir a Jeffersonville, Indiana, e pedir a alguém chamado Branham para orar por mim”. Disse: “Sabe se há algum Branham morando aqui ou não?”

Que coisa, vocês não sabem como me senti. Pensei: “Oh, Deus está testificando.” E eu disse: “Sim, senhor.” Eu disse: “Sei que há Branhams morando aqui.”

Ele disse: “Sabe se há alguém que ore pelos doentes?”

Eu disse: “Sou eu.”

¹⁸¹ Ele olhou para mim *assim*, e lágrimas começaram a rolar pelo seu rosto, ele segurou minha mão. Eu segurei sua mão, tirei o chapéu, coloquei o chapéu no chão, e a arma dentro do chapéu, nos ajoelhamos ao lado da rua e comecei a orar por ele ali mesmo na rua.

¹⁸² Quando me levantei, havia mães de pé, mantendo quietos seus filhinhos, e homens com os chapéus nas mãos assim, esperando pela oração. Muitas coisas já foram feitas em Jeffersonville, e eles sabiam o que estava acontecendo. E quando nos levantamos, lá estavam todos de pé, de cabeça baixa, ouvindo a oração. Eu me levantei, e o irmão me abraçou, começou a me dar palmadinhas assim. Não o vi mais desde aquele dia. Deus o curou.

¹⁸³ E eu estava em Houston, Texas, na reunião do reverendo Kidson, e certa manhã ali de pé, oh, que coisa, como eu estava pensando, orando, havia. . . estávamos tendo culto de fita, e havia centenas de pessoas entrando na fila, sendo curadas. E de repente uma senhora entrou correndo, oh, o edifício era mais ou menos do tamanho deste auditório, do andar principal aqui, e a senhora correu para os fundos, estava com um garotinho nos braços, e se sentou, e estava muito inquieta. E a fila de oração, com uns quatro lado a lado, estava passando assim.

¹⁸⁴ E ela se levantou e disse: “Esperem aí! Esperem aí!” E todos pararam. Ela disse: “Não gosto de parar essa fila de oração, mas quero lhes dizer”, ela estava muito nervosa e trêmula, meio agitada, disse: “Moro no lado oeste de Houston.” Agora, Houston é uma cidade de bom tamanho, com vários quilômetros de extensão, e estávamos no lado leste. Ela disse: “Esta manhã minha vizinha, a mãe desta criancinha . . .” Disse: “O pai dela era um velho pregador metodista”, disse, “ele está morto há vinte anos”, e disse, “antes de morrer, ele saía pregando, e dizendo que um dia Deus devolveria os dons à Igreja para os gentios, antes do fim da dispensação dos gentios, como fez com os judeus”.

¹⁸⁵ E disse: “Sua filhinha, esta é a bebê dela”, disse, “está um pouco fraca”. E disse: “Esta manhã, depois de limpar sua casa, ela havia posto ali seu esfregão e estava deitada ao pé da cama e estava descansando.” E disse: “De repente ela teve um sonho, viu uma grande nuvem negra subindo.” E disse: “Saindo, descendo daquela nuvem, que começou a voltar”, e disse, “lá veio seu pai morto. E ele disse: ‘Levante-se e pegue a criança e vá ao Tabernáculo do Evangelho de Houston. O dom de cura divina está lá.’”

¹⁸⁶ Bem, ela achou que tinha sido só um sonho, nunca tinha ouvido falar do Tabernáculo do Evangelho de Houston, assim, ela ficou ali deitada um pouco, adormeceu de novo, e sonhou com isso pela segunda vez. A grande nuvem negra veio, seu pai morto descendo, saindo da nuvem. Ela disse: “Bem, que estranho, sonhei com papai pela segunda vez.” Disse: “Ele disse para levar a bebê.” Bem, ela se levantou e pegou algo para beber, andou um pouco pela casa e voltou e se reclinou, estava deitada de novo. E quando voltou, sonhou com isso pela terceira vez. A grande nuvem negra veio, e seu . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

¹⁸⁷ Ligaram para o cartório de imóveis para ver se havia . . . de que se tratava o sonho. Não acredito em todos os sonhos, vejam. Então ligou . . . Mas Isto disse: “Vossos jovens terão visões, vossos velhos terão sonhos.” E então ela—ela ligou para o cartório, e ele disse: “Sim, há um Tabernáculo do Evangelho de Houston lá no lado oeste, na Rua 67, e . . . Rua 67 Leste—Leste.”

¹⁸⁸ E a senhora, a mãe, tão fraca que não conseguia . . . Agora, a criança tinha paralisia infantil, as perninhas eram atrofiadas. E ela não conseguia levar a criança. Mas ela pediu à vizinha, e a vizinha pegou vários ônibus e carros, até chegar e descer de um carro a uns dois quarteirões da igreja. E havia um policial lá. E ela lhe disse: “Sabe onde fica o Tabernáculo do Evangelho de Houston?”

Disse: “Sim, senhora, bem ali onde aquela multidão está lá na rua.” Disse: “Está tendo um culto de cura.”

¹⁸⁹ Bem, a pobrezinha estava tão fraca quando chegou lá, ela . . . imagine como se sentiu, entrou ali e viu isso. E ela me disse. Eu

disse: “Traga-me a bebê.”

¹⁹⁰ Oh, que coisa! Vocês sabem o que aconteceu, não sabem? Claro. E pensei que, ainda que as pessoas... os Anjos do Céu sabem sobre isso, Deus testificará disso, Suas obras serão declaradas, independente do que as pessoas pensem disso, isso mesmo. É verdade, amigos. Deus os recompense.

¹⁹¹ Aqui em Camden, Arkansas, com o irmão Adams, eu acho... Será que o irmão Adams está aqui esta noite? E em sua casa, ele estava me levando para fora, milhares estiveram presentes no culto, e certo dia estavam me levando após o culto, e ouvia alguém gritando: “Tenha misericórdia! Tenha misericórdia! Oh, onde está, reverendo?”

E me virei, o irmão Adams disse: “O irmão não pode parar.” Era um homem de cor, vocês sabem.

¹⁹² Até no Arkansas, se você apertar a mão de um homem de cor, eles o colocam na cadeia. Então, lá estão, têm essa lei lá. Você pode falar com ele, mas não coloque as mãos nele.

¹⁹³ Agora, isso não está certo! Não está. Ele é um humano tanto quanto eu ou vocês, ou qualquer outra pessoa. Isso mesmo. Não sei o que vocês acham disso, mas quero aliviar minha alma a esse respeito. Isso mesmo. Claro. Sou a favor de Abraham Lincoln, quanto a isso.

¹⁹⁴ Muito bem. E olhem, lá, esse pobre homem de cor lá de pé, gritando: “Oh, reverendo!”

¹⁹⁵ E o irmão Adams disse: “Vamos, irmão Branham.” Disse: “Que coisa, olhe para essa multidão”, disse, “forçaram alguém a sair”. Eles me tiraram da multidão. Não querem ser rudes, mas tentam levar... porque, amigos, às vezes ao passar, quase o matam pisoteado, e o puxam. Eu os amo, Deus os abençoe. Gostaria de ficar ali e tocar cada um deles e orar por eles até eu... e o fôlego deixar o meu corpo.

¹⁹⁶ Ontem à noite, quando saí do edifício, tiveram de me deitar no carro, quase. Até meu coração e tudo mais, tremendo e saltando, assim. Vocês não percebem a tensão de reter aqueles demônios quando saem, eles estão no salão, e você é responsável. E se algo acontecer no local? Ora, eles o trancariam na cadeia, e interromperiam a reunião para sempre. Isso é...? Estão vendo o que quero dizer? Vocês não sabem a responsabilidade disso. E aqui então... E tão cansado, de qualquer modo, depois de seis meses sem parar.

¹⁹⁷ Então eu—eu disse: “Espere aí.”

E ele estava chorando, coitado. Ele estava com o chapéu na mão, de cabelo grisalho. Estava dizendo: “Reverendo, reverendo!”

Sua esposa disse: “Você não pode chegar até ele, querido. Você não pode chegar até ele.”

E eu disse: “Espere aí, espere aí.” E então olhei em volta, e olhei para ele, disse: “Qual é o problema, senhor?” O irmão Adams, o outro homem me levou de volta até onde ele estava. E eu disse: “Qual é o problema?”

Ele disse: “*Reverendo, reverendo!*” Vejam, ele estava me segurando *assim*, disse: “*Reverendo!*” Colocando a mão em mim.

Eu disse: “Sim?”

¹⁹⁸ Ele disse: “Espere aí, reverendo.” Ele disse: “*Vim* de longe para chegar aqui.” Ele disse: “Anteontem à noite”, disse, “minha velha mamãe, ela morreu há quase vinte anos”, e disse, “ela era uma cristã, e *eu* estou cego há mais de doze anos”, ele disse, “e ontem à noite, ou, anteontem à noite, sonhei. . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . tinha enviado Seu dom de cura divina, e estava em Camden, Arkansas, e era para eu não deixar passar”. Disse: “Reverendo, por favor, não me ignore!”

¹⁹⁹ Acha que eu poderia ignorá-lo? Não me importava quem ele fosse. É Deus. Não me importava se o prendessem.

²⁰⁰ Então de pé ali ao lado daquele pobre ancião, segurei suas mãos, seus olhos tinham sido estourados por uma explosão, segurando as mãos dele e estava orando por ele, sua esposa chorando, as lágrimas pingando do seu casaco, assim, ela estava ali de pé.

²⁰¹ Depois que terminei de orar, ele apenas, seus olhos, ele parecia tão maravilhado, ele olhou em volta, começou a piscar os olhos, disse: “Querida, aquilo ali não é um automóvel?” E era o nosso carro em que estávamos. Lágrimas rolando em seus olhos, dos seus olhos, ele começou a levantar as mãos e a regozijar.

²⁰² Oh, irmão, Deus testificará dos Seus dons. Os céus e a terra podem passar, mas Deus vai Se mover. Haverá alguém que receberá, sim, senhor, se você vier e respeitar o que Deus fez por você. Isso mesmo. Deus testificará do Seu dom. Agora é hora de começar.

²⁰³ Ouçam, não faz muito tempo que eu estava em Illinois. E, escutem, enquanto estamos falando dos negros, isto me veio à mente. Houve. . . eu estava em um grande coliseu, muitos de vocês sabem de onde estou falando, e olhando em volta e vendo diversas coisas, eu vi um ancião de cor com uma pequena faixa de cabelo branco em volta da cabeça, ele veio *assim*, olhando. E depois de um tempo ele chegou a um—um certo ponto, ele parou, tirou o chapéu, segurou-o atrás de si, inclinou a cabeça.

²⁰⁴ Vi que estava fazendo uma oração. E fui até ele depois que terminou de orar, eu disse: “Senhor”, eu disse, “sou ministro”, eu disse, “eu o vi orando. O que havia de tão surpreendente na caixa?”

205 Ele olhou para mim, seu pobre rosto envelhecido, enrugado, enrijecido, e lágrimas escorrendo dos lados do seu rosto, ele disse: “Pastor”, ele disse, “dê uma olhada ali”.

206 E me levantei e olhei lá, e parecia um velho vestidinho ali. Eu disse: “Só vejo um vestido.” E é isso o que muitas pessoas veem, os sinais naturais. Eu disse: “Só vejo um vestido.”

Ele disse: “Notou uma espécie de círculo nele, pastor?”

E eu disse: “Sim, senhor.”

207 Ele disse: “Toque aqui no meu lado”, disse, “há marcas de um cinto de escravos. Isso é o sangue de Abraham Lincoln”. Disse: “O sangue de Abraham Lincoln tirou o cinto de escravos de mim. Por que não deveria tirar o chapéu e fazer uma oração?”

208 Acho que esta noite, se um homem de cor, pelas liberdades e seus direitos, poderia tirar o chapéu por causa do sangue de Abraham Lincoln, o que vocês, cristãos, devem fazer com o Sangue de Jesus Cristo? Estão vendo? Oh, amigos, esperava ter mais fé em Oakland e também em Los Angeles.

209 Eu lhes direi que as pessoas que o receberam, não faz muito, foram os hispanos do Arizona. Eles pegaram a ideia rapidamente, eles sabiam que era um dom de Deus para eles. Eles vieram sem hesitar à plataforma. E vi aquelas estimadas mães idosas hispanas desmaiarem e caírem, e saírem da fila antes de poderem chegar a mim, elas criam.

210 Uma delas veio, ela até teve um sonho que ela . . . Ela nem sabia falar inglês. E viu aquele Ser sobrenatural presente. (O irmão tem a carta aqui, não tem? É *esta*.) Muitos. . .

211 Por quê? Deus testifica dos Seus dons. Está certo? Oh, amigos, vocês sabem do que estou falando. Entendem agora do que estou falando? Fé, creiam. Ora, não é o homem, é Deus no homem. Sabem o que estou querendo dizer? [Espaço em branco na fita—Ed.]

212 . . . ? . . . ó Deus, que as pessoas venham esta noite, assim como vinham nos dias dos apóstolos. Que venham percebendo que este é o tempo apostólico para elas. Esta é a hora quando o que elas pediram está agora presente: O Espírito Santo em forma de cura para seus corpos. Concede, amado Deus. Que muitas pessoas sejam curadas esta noite. Tem misericórdia, Pai.

213 E que todos os que vierem esta noite venham como quando passavam por Teu humilde servo, Simão Pedro. E eram postos à sua sombra e ficavam totalmente sãos, porque reconheciam Deus no homem. Que reconheçam Deus como reconheceram em Moisés. Deus estava em Cristo, reconciliando Consigo o mundo. Que eles reconheçam Deus esta noite em Seu povo. Concede, amado Pai. Tem misericórdia agora e abençoa cada um deles.

214 E, amado Deus, neste momento rogo pela minha igreja em casa, que acabou de ter culto esta noite, chorando, implorando

para eu voltar para casa. Ó Deus, pessoas se reunindo de diversas partes do país. Podes cuidar do meu filhinho órfão, amado Deus?

²¹⁵ Oh, estou aqui me esforçando, tentando fazer o melhor, amado Deus, para obedecer o que me foi dito para fazer. E que as pessoas vejam, Pai, que sacrifício é, e o que Tu tens feito pelas pessoas. E que reconheçam este dia e muitos sejam curados, e se recuperem das suas doenças e testemunhem em toda a cidade. Pois pedimos no amável Nome de Jesus Cristo, Teu Filho amado. Amém. [Espaço em branco na fita—Ed.]

²¹⁶ Amigos, caem de um lado a outro. Oh, como gostaria que vocês pudessem, vocês. . . Sei que sim. Deus os recompense. Tenho confiança para crer que vocês têm.

²¹⁷ Vamos todos cantar agora, enquanto a banda toca, e todos. . . *Somente Crer*. Todos agora, levantem bem a voz. Vamos agora:

Somente crer, somente crer,
Tudo é possível, . . . (Posso ficar aqui mesmo.
Não tem problema, voltarei a ficar na
sombra, atrás do microfone . . .? . . . Vou
passar por *aqui*.)

. . . somente crer,
Tudo é possível, somente. . .

²¹⁸ Esperem aí agora. Vocês creem que Deus está em nosso meio esta noite? Vocês creem? Creem que Ele enviou libertação a vocês que clamaram? Creem que Ele lhes enviou cura? Creem de todo o coração? Então, cantemos este com as mãos sobre o coração, dizendo:

Senhor, eu creio, Senhor, eu creio,
Tudo é possível, Senhor, eu creio;
Senhor, eu creio, ó Senhor, eu creio,
Tudo. . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

²¹⁹ . . . chegou. Cremos que Tu em breve virás. Tu enviaste Teu dom para glorificar Teu Santo Filho. Ele está estendendo Sua mão santa para curar por meio da Sua Igreja. Ajuda as pessoas esta noite que estão aqui. Enquanto a música está tocando doce e suavemente, que as pessoas creiam.

²²⁰ Pai, se eu disse algo errado, perdoa-me. Rogo que permitas que as pessoas entendam que este é o tempo de que tens testemunhado. E que saibam que Teu servo não veio por causa do meu desejo, foi Tua vontade que eu viesse, Pai. E que ponham de lado toda mente cética, todo pensamento cético, e venham esta noite e sejam curadas. Pois pedimos em Nome de Jesus, e para a Sua glória. Amém.

²²¹ Agora, estão deixando de lado todo pensamento cético? Já esqueceram tudo sobre sua ideia cética? Vocês vêm para serem curados esta noite? Vocês creem? Digam: “Amém”, tudo isso. . . Deus os abençoe, amigos.

222 Agora vão tirar uma foto. Vou lhes contar o que acontece com essas fotos, eu as penduro no meu cômodo, toda noite quando estou em casa, eu oro por eles. Quantos querem que eu ore por vocês, quando olhar para essa foto? Deus os recompense.

223 Agora, não percam o culto de amanhã à noite, e da noite seguinte, a história da minha vida, na noite seguinte quero que ouçam. E Deus os abençoe agora enquanto nos levantamos reverentemente um momento, eles vão tirar a foto. Agora, o fotógrafo lhes dirá o que fazer.

[O fotógrafo diz: “Se puderem ficar sentados, por favor.”—Ed.]

224 Se os daquela galeria ficassem de pé, seria muito melhor, ficaria melhor... Não é mesmo, fotógrafo? Se eles se levantassem, seria... ficaria uma foto muito mais bonita, especialmente na galeria. Está certo? Mostra uma melhor... Muito bem, os da galeria se levantem. Querem que os das galerias fiquem de pé por toda parte. (Ótimo...?... na presença do...)

225 Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, por isso alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho do seu dom. Pai Celestial, Te agradeço por Teu testemunho agora, testificando do que Tu fizeste por meio do nosso amável Jesus. Que o Anjo que falou comigo aquela noite no cômodo esteja perto, do lado do Teu servo neste momento, para confirmar a Palavra com muitos sinais e maravilhas acompanhando. Compreendemos que Satanás é...?... E que muitas pessoas sejam curadas esta noite, e que sua fé se eleve neste momento para crerem no testemunho. E que sejam curadas de toda sorte de doenças. Sujeita todo espírito ao Teu servo, para a glória de Deus. Pedimos em Nome de Jesus Cristo. Amém.

226 [O irmão Branham ora pelos que estão na fila de oração, muitas das suas palavras são incompreensíveis—Ed.]...?...

227 A vontade de Deus é curá-la...?... pouco antes do...?...

228 Demônio...?...Conjuro-te por Jesus...?...[Espaço em branco na fita—Ed.]

229 Deus Todo-Poderoso, rogo que abençoes nossa irmã que está sofrendo, e que ela neste momento perceba que é...?... Teu Espírito testificará do Teu dom.

230 Sai dela, demônio, em Nome de Jesus Cristo!

231 Agora, como pode...?...A irmã crê que lhe falei toda a verdade? Crê de todo o coração, irmã?

232 Amado Deus, é impossível ela não ser curada, e ela diz que crê de todo o coração. E Tu me disseste que se eu conseguisse que as pessoas cressem em mim, que enviaste para este propósito, e fosse sincero na oração, que nenhuma doença poderia resistir à oração. Ó Deus, em mais de onze estados testifiquei do Teu dom. E agora,

rogo, Pai, que Tua . . . ? . . . aqui está aberta, para que nossa irmã seja contada com os que têm fé.

233 Sai dela, tu. . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . ? . . .

234 Pai Celestial, estou pensando no exterior, em como Tu operaste com estes amáveis santos. Como Tu . . . ? . . . se humilha para crer em Deus. E rogo que abençoes nosso estimado irmão . . . ? . . . ele está necessitado. Por favor, ó Deus, tem misericórdia dele.

235 Sai dele, demônio, em Nome de Jesus Cristo!

Vocês creem agora . . . ? . . .

236 Venha, creia . . . ? . . . É essa verdade. Quer ficar sã agora, não quer? Você crê que Deus ouviu a oração do irmão Branham? Agora vamos orar.

237 Pai Celestial, como esta adorável garotinha é . . . ? . . . olhinhos azuis olhando para o . . . ? . . . e sorrindo, ela tem fé para crer que vai receber o que pediu. E esta vibração . . . ? . . . Tem misericórdia dela, Pai.

238 Demônio, sai dela, em Nome de Jesus Cristo!

239 . . . ? . . . Nosso Pai Celestial, tem misericórdia, uma adorável garotinha está sofrendo esta noite, e Tu estás aqui para . . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . ? . . .

240 Pai Celestial, tem misericórdia da nossa irmã que está sofrendo . . . ? . . . Tu conheces tudo . . . ? . . . Oh . . . ? . . . perceber que o Deus Todo-Poderoso ordenou . . . ? . . . Senhor, e Ele está testificando do Seu . . . ? . . .

241 Demônio . . . ? . . . para deixá-la . . . ? . . . em Nome de Jesus Cristo. Amém.

242 Amado Deus . . . ? . . . Creio no que eles . . . ? . . . Rogo, Pai, esta noite, pelo meu pobre irmão que está sofrendo, Satanás está tentando tirar-lhe a vida. Abençoa-o, amado Deus . . . ? . . .

243 Sai dele, demônio, em Nome de Jesus Cristo!

244 Seja reverente, audiência, lá nas galerias, mantenham a cabeça baixa, por favor. Isso o deixou então, voltou para ele, e eu soube que havia alguém com a cabeça erguida . . . ? . . .

245 Agora, um momento . . . ? . . . Incline a cabeça e creia de todo o coração.

246 Pai Celestial, Tu . . . ? . . . o povo. Sinto que o grande mensageiro, o Anjo de Deus de pé perto do púlpito neste momento, portanto, com toda a fé que Teu profeta tem, meu irmão está precisando de muitas coisas.

247 Agora, este demônio que veio para mandá-lo para uma sepultura prematura, sai dele e . . . ? . . . em Nome de Jesus Cristo!

248 . . . ? . . . Toda vibração parou na minha mão . . . ? . . . Vá, Deus o abençoe com . . . ? . . .

249 Se estivesse, estaria vibrando...?... [Espaço em branco na fita—Ed.] Vá, e creia, meu irmão...?...tudo agora? ...?... Posso ver...?...agora mesmo. Vejo o irmão...?... A Bíblia disse claramente...?...se você crer, tudo é possível se você crer...?...

250 Mil e novecentos anos se passaram, Ele subiu ao Alto, e Ele deu dons aos homens, e agora Deus ainda está testificando dos Seus dons. Portanto, em obediência a isso fui comissionado...?...

251 Eu repreendo este demônio. Sai dele em Nome de Jesus Cristo!

252 Acho que vou dar um descanso à audiência. Levantem a cabeça se alguns gostariam de ver. Quantos já me ouviram explicar sobre vibrações, o que são? Vejamos as suas mãos. Quantos aqui entendem sobre como o dom veio, a vibração na minha mão? Vejamos a sua mão. Todos vocês veem o que é, química.

253 Só este homem...?... Estão vendo aquelas...?... Achei que fosse...?...esta vibração aqui. Estão vendo? Mas é...?...

254 Agora, todos inclinem a cabeça e orem...?... Agora, lembrem-se, isto pode passar de um para o outro, por isso não deixem de manter a cabeça baixa...?...

255 Pai Celestial, tem misericórdia, Deus, para com nossa estimada irmã, que tem direito, Pai, de ser curada esta noite, ela veio requerer seu privilégio dado por Deus de ser curada pelo Salvador, Jesus de Nazaré. Portanto, Pai, dá fé ao Teu servo, que eu possa subir agora, até aquele sexto sentido, aquela fé...?...

256 Agora, em Nome de Jesus Cristo, eu te repreendo, Satanás, deixa-a!

257 Por favor, não levantem a cabeça, amigos. Agora, está atrapalhando a senhora. Isso é muito... Deve ser câncer em vez de problema feminino, porque está muito, muito irritado. Agora, mantenham a cabeça baixa, em todo lugar.

258 A irmã crê...?... A irmã crê de todo o coração que consigo fazer isso através de Jesus Cristo? Crê que tudo o que têm a fazer é só crer?...?...

259 [O irmão Kidson diz: “Distúrbio na segunda galeria, pode dizer algo?”—Ed.] Reverendo...?...amigo. Fiquem de cabeça baixa...?... [O irmão Kidson fala de novo.]

Amado Pai Celestial, tem misericórdia do nosso... [Espaço em branco na fita—Ed.]

260 “Irmão Branham, se algo acontecer na fita...?...” [Espaço em branco na fita—Ed.] “...mas se algo foi gravado na fita”, assim. Agora, o que seria se vocês tivessem uma necessidade...?...Estão vendo? Pergunto-me às vezes.

Gostaria de ir à casa de vocês, mas nem consegui. . . uma pessoa morrendo lá, querendo que eu fosse de avião, contrataram uma viagem. . . ? . . . Uma mulher ligando de lá do Missouri, disse, esperando ao telefone e ajoelhada ao—ao telefone chorando, implorando-me para orar, ser pelo telefone assim, não desligar a ligação, queria fretar um avião para ir direto ao Missouri, onde um bebezinho estava morrendo. [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . ? . . .

²⁶¹ Que coisa, dá dó, mas o que pode—o que pode uma pessoa fazer? Faria você perder a mente, pensar. . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . ? . . . coisas assim vindo de todo lugar.

²⁶² Eu estava conversando com minha esposa e ela disse que são multidões e tudo mais. Oh, que coisa! Mil e quinhentas cartas chegam de pessoas para mim em dez dias. . . ? . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

²⁶³ Agora, esta garotinha está cega, sem vibração na mão dela. Ela é aleijada, claro que não causa vibração, só uma doença causada por germes. Agora, terei de crer. . . [Espaço em branco na fita—Ed.] Creio que Deus a curará. Você crê? Agora lembrem-se, eu lhes disse. . . quero lhes perguntar. . . Quero falar um pouco com ela. . . ? . . . duas noites tenho de orar pelos doentes, talvez dar alguns testemunhos de coisas.

²⁶⁴ Agora, mantenham a cabeça baixa, e pedirei a Deus de todo o coração que. . . Lembrem-se, não sou curador, é Deus.

²⁶⁵ Menina, você ama Jesus, não ama, querida? Bem, vou pedir a Jesus para deixá-la receber sua vista, querida, fazê-la andar.

²⁶⁶ Amado Jesus, o. . . ? . . . envia Tuas bênçãos divinas sobre a garotinha, e estes olhos que agora estão cegos, que vejam de novo, que este corpo que agora está aleijado fique são de novo. Rogo, Pai, que Tu o concedas, em Nome do Teu Filho amado, Jesus Cristo.

²⁶⁷ Pode. . . ? . . . Está vendo as luzes? Está vendo isso? Agora, olhe lá. Agora olhe para mim. . . ? . . . Está vendo lá? Está vendo isso? Está vendo essa sombra aqui?

²⁶⁸ Muito bem, pode levantar a cabeça, audiência. [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . ? . . . a lente e tudo estava como que perfeitamente coberto, mas há encolhimento suficiente. . . Quando algo morre, encolhe. Está certo? Há encolhimento suficiente nos olhos da criança para ela conseguir ver as luzes no recinto, e percebe minha mão diante do seu rosto assim. Olhe para cima desta maneira. [Espaço em branco na fita.] . . . ? . . .

²⁶⁹ Digamos todos: “Louvado seja o Senhor.” . . . ? . . . Oh, que coisa! Agora, vamos publicar o testemunho dela, que ela pode ver, no jornal para que vocês possam ver. Qual é o nome dela, irmã? Lana Mae Promise. Veja no jornal. . . ? . . .

²⁷⁰ Você é um paciente com câncer? Muito bem. Quantos creem agora? Deus os recompense.

²⁷¹ Agora, aqui está um surdo-mudo. Há uma vibração, também, em sua mão. Muito bem, inclinem a cabeça, todos. Agora, aqui está a vibração. Isso eu posso dizer para que lado vai. [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . ? . . . Isso teve de ser fé, só a minha própria fé para crer.

²⁷² Agora quero que inclinem a cabeça em todo lugar. Quantos nesta audiência creem que consigo fazer isso através de Jesus Cristo? Poderiam levantar a mão? Muito bem. Muito bem, se há tantos assim para crer, vocês verão a glória de Deus. Inclinem a cabeça, em todo lugar. [Espaço em branco na fita—Ed.]

²⁷³ Não precisa nos dizer, amigo, está claro. Não há segredos com Deus, e Ele revela Seus segredos aos Seus servos. Vocês viram coisas que foram feitas, até hábitos e tal. Houve uma pessoa que passou há pouco que tinha um hábito, quando olhei para a pessoa, não quis mencionar. Doenças venéreas ou hábitos, não tenho de fazer isso, o irmão entende, a menos que queira, peça-me, se quer saber. Claro que assim que você o fez eu senti essa vibração, veja, os tampões nos ouvidos dele.

²⁷⁴ Agora, inclinem a cabeça, todos, sejam muito amáveis e estejam quietos e reverentes, e verão a glória de Deus.

²⁷⁵ Pai Celestial, oh, tenho de vir correndo para esta cidade e logo ir embora. E aparentemente é tão difícil, quando levamos as pessoas ao ponto de estarem começando a crer, e as coisas estarem sendo feitas, então temos de partir de novo. Rogo que Tu talvez aches apropriado nos enviar de volta para cá.

²⁷⁶ E agora de pé aqui diante de mim, está este homem aqui, Satanás tapou os ouvidos dele para fazê-lo atravessar na frente de um veículo, ou algo assim, e morrer de repente. Oh, tentando causar este dano a este pobre irmão, mas estamos aqui para curá-lo, Pai.

²⁷⁷ E agora, falei ao povo esta noite acerca da Tua visitação do Anjo de Deus. E que Tu confirmes isso agora diante dos olhos deles, pois esta fila de fé terá de . . . 

47-0412 A Fé É o Firme Fundamento
Auditório Municipal de Oakland
Oakland, Califórnia E.U.A.

PORTUGUESE

©2025 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org